

RESUMO - PESQUISA BÁSICA E CLÍNICA DE DOENÇAS INFECCIOSAS E
PARASITÁRIAS

**UMA ABORDAGEM SOBRE A PREVALÊNCIA E A PATOGÊNESE DO
PEGIVÍRUS HUMANO DO TIPO 1 (HPGV-1)**

Gabriel José Viana Rosa (gabrieljose010@gmail.com)

Ellen Rosy Santos (ellen.rsn@discente.ufma.br)

Layla Letícia Alves De Sousa (alves.layla@discente.ufma.br)

O Pegivirus humano 1 (HPgV-1) é um vírus de RNA da família Flaviviridae e é transmitido por exposição sexual ou parenteral, encontrado em pacientes que recebem hemoderivados. Evidências indicam que a infecção pelo HPgV-1 apresenta efeito benéfico em doenças infecciosas, como a AIDS e a hepatite C. A infecção está atrelada ao aumento de células TCD4+, redução da carga viral e ativação imunológica, progressão mais lenta para AIDS e, consequentemente, uma expectativa de vida prolongada. Abordar sobre a prevalência e a patogênese do vírus HPgV-1. Trata-se de uma revisão sistemática com abordagem qualitativa. Utilizaram-se as bases de dados, Google Acadêmico e Periódicos CAPES, com os Descritores “HPgV-1” AND “Prevalência” AND “Patogênese”. Foram incluídos trabalhos em português ou inglês, entre 2020 e 2024. Foram excluídos os que não possuíam relação com a temática. Ao final

foram selecionadas 5 referências. A prevalência é maior em populações de risco, variando de 1,8% a 75,3%, enquanto, na população geral e nos doadores de sangue saudáveis, fica entre 0,8% a 44,6%. Países em desenvolvimento têm taxas mais altas, associadas a fatores socioeconômicos e práticas de risco, como reutilização de agulhas. Nos países desenvolvidos, as taxas são significativamente menores (1,1% a 6%). Os genótipos do HPgV-1 apresentam distribuição geográfica distinta, associada à origem, evolução e transmissão. A patogenicidade segue controversa, considerando a não associação da infecção por HPgV-1 com quaisquer doenças clínicas conhecidas. O vírus é coinfestado com outros, transmitidos pelo sangue, como HIV, HCV e EBOV. Dos efeitos benéficos dessa infecção estão: diminuição da progressão da AIDS, aumento do tempo de vida e diminuição dos riscos de linfomas. O HPgV-1 possui efeito imunomodulador, retardando progressões dos vírus da imunodeficiência humana (HIV) e da hepatite C (HCV). O potencial terapêutico como biovacina ou vetor viral é promissor, porém mais estudos para novas terapias são necessários.

Palavras-chave: prevalência; hpgv-1; patogênese.